



Trabalhos Científicos

Título: Linfopenia Persistente Em Escolar Com Síndrome De Down: Importância Do Acompanhamento Imunológico Na Puericultura

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LUANA MAI NAGATA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), MARIANA DOS SANTOS VASCONCELOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: A trissomia do cromossomo 21, conhecida como síndrome de Down (SD), é a anomalia cromossômica mais comum, caracterizada por uma variedade de alterações fenotípicas e predisposição a diversas condições clínicas. Entre essas, destacam-se as disfunções imunológicas, que podem levar a infecções recorrentes e doenças autoimunes. Dessa forma, é fundamental que o pediatra esteja atento às particularidades imunológicas desses pacientes durante o acompanhamento de rotina. "Paciente do sexo masculino, 8 anos, portador de SD, apresenta crescimento compatível com os padrões específicos da síndrome e é acompanhado por cardiologia pediátrica devido a comunicação interventricular discreta. Durante consulta de rotina, a mãe relata que exames laboratoriais anteriores mostraram linfócitos baixos. O hemograma atual revela linfócitos totais de 504/mm³. O paciente não apresenta histórico de infecções de repetição, mantém bom apetite e níveis hormonais tireoidianos dentro da normalidade." "A SD está associada a diversas alterações imunológicas, incluindo linfopenia, principalmente de células T, hipogamaglobulinemia e disfunções tímicas, como hipoplasia. Essas alterações podem predispor os pacientes a infecções e doenças autoimunes, embora nem todos os indivíduos com SD apresentem manifestações clínicas evidentes. A linfopenia persistente, mesmo na ausência de infecções recorrentes, pode indicar uma imunodeficiência subjacente. Diante do achado de linfopenia persistente, é recomendada a realização de imunofenotipagem por citometria de fluxo para avaliação das subpopulações linfocitárias (CD3, CD4, CD8, CD19, CD16/56), além da dosagem de imunoglobulinas séricas (IgG, IgA, IgM) e suas subclasses. Esses exames auxiliam na identificação de deficiências imunológicas específicas e orientam o manejo clínico adequado." "O acompanhamento pediátrico de pacientes com SD deve incluir a avaliação periódica do sistema imunológico, mesmo na ausência de sintomas clínicos evidentes. A identificação precoce de alterações imunológicas permite intervenções oportunas, reduzindo o risco de complicações e melhorando a qualidade de vida desses pacientes.